



**ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOOPREV –
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA –
MANDATO DO QUADRIÊNIO 2019/2023.**

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de 2021, às 9:30 horas, na sede da Taboãooprev, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal: **Laércio Calmon dos Santos** – Conselheiro Indicado pelo Chefe do Poder Executivo, **Jair José dos Santos** – Conselheiro Eleito Aposentados, **Silvonei Rogério Guedes** – Conselheiro Indicado pelo Poder Legislativo e **Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos. Estavam presentes na reunião a Superintendente Autárquica Dra. Eliana Bendini Lantyer, a Diretora Administrativa e Financeira Sra. Thaysa Pinheiro Monteiro e o Diretor de Previdência Sr. Daniel César, após a confirmação das presenças, a Sr. Jair José dos Santos, convidou o conselheiro Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Novembro de 2021; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãooprev no mês de Novembro de 2021; 4º Aprovação das contas de Novembro de 2021 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Novembro de 2021; 5º Aprovar e referendar os investimentos apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos Base: Novembro /2021; 6º Acompanhamento da Evolução da execução do orçamento da Taboãooprev; 7º Novos Investimentos; 8º Política de Investimentos para 2022; 9º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE NOVEMBRO DE 2021:** O Ibovespa, principal índice acionário do mercado, apresentou alta acumulada de 1,3% na primeira semana de novembro, o índice veio de um histórico de acumuladas quedas. Tivemos também, a divulgação da ata do Copom, onde foi apresentado de forma bem claro, as preocupações em relação as expectativas inflacionárias, e que de certa maneira, podem gerar um alto custo para a economia de longo prazo. Ainda na primeira semana, tivemos uma baixa volatilidade no mercado doméstico, tendo em vista o desenrolar do PEC dos precatórios, além do Ibovespa registrar uma alta acumulada de 1,44% na semana. Outro ponto sobre a PEC dos precatórios, foi a liberação de cerca de R\$ 90 bilhões no orçamento, auxiliando a viabilização do Auxílio Brasil com o valor de R\$ 400. A reação do mercado foi positiva, pois apesar da medida representar um furo no teto dos gastos representa controle por



parte do governo. Também tivemos a divulgação do IPCA de outubro que avançou para 1,25% registrando uma alta acumulando 10,67% em 12 meses. Ao decorrer do mês, devido a PEC dos precatórios, o mercado apresentou bastante volatilidade, onde o Ibovespa apresentou um fechamento semanal de -3,10%. Ainda assim, no último pregão tivemos um alívio referente também a PEC dos precatórios na possível discussão do fatiamento da PEC, onde poderia ser aprovado parte do texto agora, que auxiliaria a aprovação da parte regulatória do Auxílio Brasil e a segunda parte poderia ser revisada e aprovada posteriormente. **INTERNACIONAL:** Em novembro, surgiram os primeiros casos de nova cepa, conhecida como *Omicrôn*, trazendo consigo bastante volatilidade dos mercados. Os mercados globais nas últimas semanas do mês, fecharam em queda, devido ao medo de novas medidas restritivas relacionadas a nova cepa. Nos Estados Unidos, a reunião realizada pelo FED se mostrou em linha com as expectativas de mercado, anunciando o início do Tapering, que seria a redução da compra de títulos, impactando a liquidez global, e influenciando os ativos de risco. Também nos Estados Unidos, foi divulgada a maior alta de inflação desde 1990, o índice de preços ao consumidor acumulou em 12 meses 6,2%. O presidente americano Biden, nomeou Jerome Powell para o seu segundo mandato como presidente do FED. O presidente americano decidiu renovar seu mandato apesar da pressão da ala esquerda de seu Partido Democrata, que preferia um candidato mais próximo de suas ideias. Na China, os dados de vendas do varejo divulgados na segunda do mês de novembro, surpreenderam positivamente, com uma alta de 3,5% em outubro. Entretanto, os investidores seguem em alerta devido a economia chinesa ter sido afetada pela crise do setor imobiliário e crise energética que tem afetado a atividade industrial. Também na china, a inflação ao produtor, que mede o custo dos produtos vendidos às empresas, bateu um novo recorde em outubro, atingindo 13,5% em doses meses. Em contrapartida o Índice de Preços ao Consumidor, que mensura a variação de preço de determinados produtos da China, registrou uma aceleração de 0,7% para 1,5%. Já em relação a Evergrande, tivemos seus efeitos controlados pela China, que conseguiu praticamente anular o risco de calote da gigante da construção. No mercado internacional, em agenda global enfraquecida, os investidores estiveram atentos as declarações dos presidentes dos Bancos Centrais, acerca da condução da política monetária e também agregando mais volatilidade nos mercados. O indicador de sentimento econômico da Comissão Europeia caiu a 117,5 pontos em novembro. Em outubro esse indicador era de 118,6 para os 19 países que usam o euro. Na indústria, o sentimento teve leve queda a 14,1 em novembro, de 14,2 em outubro. Para os serviços, o sentimento subiu a 18,4 de 18,0. A expectativa do mercado



era de que ambos recuassem. Os principais setores que apresentaram melhora, foram os setores do varejo e da construção. Apesar da melhora nos setores, o sentimento econômico caiu dois pontos entre os consumidores, indo de -6,8 para -4,8. Na Alemanha, maior economia da Europa, vimos sua inflação ao consumidor atingir 4,5%, maior patamar desde 1993. Nas últimas semanas do mês, A Europa voltou a ser o grande epicentro da variante Ômicron, tendo a Alemanha como a mais afetada, onde discutiu-se bastante os temas relacionados a lockdown e medidas restritivas. **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** A taxa de desemprego no Brasil caiu para 12,6% no 3º trimestre do ano. Essa é a primeira vez desde o trimestre terminado em abril de 2020 em que a taxa de desemprego fica abaixo de 13%. As maiores taxas de desemprego foram registradas em Pernambuco (19,3%), Bahia (18,7%), Amapá (17,5%) e Alagoas (17,1%). Já as menores, em Santa Catarina (5,3%), Mato Grosso (6,6%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Rondônia (7,8%). Apesar da queda do desemprego, o rendimento dos brasileiros caiu pelo 4º trimestre seguido, afetado pela geração de vagas precárias e pressionado também pela inflação nas alturas, que passou de 10% no acumulado em 12 meses. Apesar da queda do desemprego, o rendimento dos brasileiros caiu pelo 4º trimestre seguido, afetado pela geração de vagas precárias e pressionado também pela inflação nas alturas, que passou de 10% no acumulado em 12 meses. **SETOR PÚBLICO:** A balança comercial registrou déficit de US\$ 1,307 bilhão em novembro deste ano, o que significa que as importações superaram as exportações. O resultado representa o primeiro saldo negativo do ano. No acumulado de janeiro a novembro de 2021, em comparação ao mesmo período do ano passado, as exportações cresceram 34,9% e somaram US\$ 256,10 bilhões. Já as importações cresceram 39,7% e totalizaram US\$ 198,91 bilhões. Apesar do déficit de novembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 57,191 bilhões no acumulado dos 11 primeiros meses deste ano, novo recorde para o período. A série histórica oficial do governo tem início em 1989. O bom desempenho parcial de 2021 acontece em um ano marcado pelo crescimento dos preços das "commodities". além da alta da moeda norte-americana, que faz com que os produtos brasileiros se tornem mais baratos lá fora. **INFLAÇÃO:** O Conselho Monetário Nacional (CMN) determinou que a meta da inflação do ano de 2021 é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, podendo variar de 2,25% a 5,25%. O IPCA (Índice de Preços do Consumidor Amplo) iniciou 2021 com desaceleração em comparação com dezembro do ano anterior e fechou o mês com 0,25%. Porém em fevereiro, o índice registrou alta acima do que se era esperado e encerrou o mês com 0,86%, sendo impactado principalmente pelo aumento do preço da



gasolina. Na maioria dos meses seguintes, o IPCA continuou registrando alta acima do que se era esperado, dado principalmente pela elevação dos preços dos combustíveis, da energia elétrica e dos alimentos. No mês de outubro o índice acelerou 1,25%, sendo a maior alta para o mês desde 2002. Com isso, até outubro, a inflação acumula alta de 8,24% em 2021 e alta de 10,67% nos últimos 12 meses. O relatório "Focus" divulgado pelo Banco Central em 6 de dezembro apresenta aumento da projeção dos analistas para o IPCA, onde consta que a estimativa da inflação oficial brasileira é alcançar 10,18%, ou seja, acima do que se era esperado no começo do ano. O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrou aceleração em todos os meses de 2021, sendo impactado principalmente pela alta do preço dos produtos alimentícios. Até outubro, o índice acumula alta de 8,45% em 2021 e de 11,08% em 12 meses. A projeção do índice sofreu elevação de 8,40% para 10,04% de acordo com o Boletim Macroeconômico do Ministério da Economia divulgado no dia 17 de novembro. Sendo assim, a expectativa é de que o salário mínimo possuirá um aumento maior do que foi proposto no mês de agosto.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO: Durante 2021 o real apresentou grande desvalorização frente ao dólar durante todo o ano. A moeda norte americana, principal moeda utilizada em todo o mundo para realizar transações, permaneceu com cotação diária acima de R\$ 5,00 praticamente todos os dias. O relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central no dia 6 de dezembro, apresentou que a mediana das expectativas são de que o dólar fique em R\$ 5,56 no fim de 2021. Além disso, a moeda estrangeira já acumula ganhos de 9,67% frente ao real somente esse ano. Essa elevação pode ser explicada pela retirada gradual dos estímulos da economia pelo banco central dos Estados Unidos, o Fed (Federal Reserve), o que provocará uma redução na liquidez dos mercados.

PERSPECTIVA: Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão persistente nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, segue sendo o principal foco, devido as recentes manobras do governo para amplia-lo. Caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores



estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

3º AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA TABOÃOPREV: NOVEMBRO/2021:

TÍTULOS PÚBLICOS	43.695.354,46	6,07%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 43.695.354,46
IMA-B	287.264.108,27	39,90%	
FIDC	0,01	0,00%	LONGO PRAZO - R\$ 293.934.929,78
CRÉDITO PRIVADO	6.670.821,50	0,93%	
IDKA IPCA 2A	7.162.626,04	0,99%	MÉDIO PRAZO - R\$ 103.395.158,89
IMA-B 5	96.232.532,85	13,37%	
CDI	110.468.926,97	15,34%	CURTO PRAZO - R\$ 110.468.926,97
AÇÕES - DIVIDENDOS	13.187.659,33	1,83%	
AÇÕES - VALOR	11.234.974,63	1,56%	
AÇÕES - LIVRES	15.359.986,43	2,13%	AÇÕES - R\$ 93.909.918,13
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	36.493.333,42	5,07%	
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	17.633.964,32	2,45%	
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	2.235.606,66	0,31%	MULTIMERCADO - R\$ 2.235.606,66
FUNDO IMOBILIÁRIO	6.446.561,70	0,90%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 6.446.561,70
FIP	1.764.630,63	0,25%	FIP - R\$ 1.764.630,63
MULTIMERCADO - EXTERIOR	47.550.224,52	6,60%	EXTERIOR - R\$ 64.077.349,03
AÇÕES - EXTERIOR	16.527.124,51	2,30%	

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos da Taboãoprev e concluíram que os investimentos estão abrangendo os vértices de Longo,



Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos têm sido seguidas com a devida cautela, respeitando os limites da política de investimentos e as exigências das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14. Os membros do Conselho Fiscal também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa, Renda Variável e no Exterior da Taboãoprev até o mês de Novembro/2021. No mês de Novembro/2021 a Taboãoprev apresentou um resultado positivo na rentabilidade de 1,48%, com um rendimento de R\$ 10.810.604,29, sendo que a meta foi de 1,41%; no acumulado do ano a Taboãoprev apresenta uma rentabilidade acumulada de -1,15%, esse desempenho deve-se aos seguintes fatores: alta volatilidade no cenário econômico, o **Ibovespa** continua com grandes oscilações no mês, refletindo o imbróglio sobre o aumento dos combustíveis e incertezas fiscais. Desse modo, o índice geral registrou uma baixa mensal, de 1,53%. A expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2021 passou de 10,10% para 10,16% e para 2022, com a estimativa variando de 4,90% para 5,00%. Os economistas do mercado financeiro mantiveram a **projeção** para a **taxa** básica da economia no fim de 2021 em 9,25%, conforme o Relatório de Mercado Focus. A Nova cepa do coronavírus (ômicron) pode prejudicar ainda mais o crescimento global e aumentar a já elevada inflação. Todos esses aspectos negativos estão contribuindo para dificultar a recuperação dos investimentos, apesar dos conselheiros estarem atentos e acompanhando de perto todo o cenário. **4º Aprovação das contas de Novembro de 2021 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Novembro de 2021:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra e a Câmara Municipal estão em dia com o repasse da contribuição dos Servidores e Patronal. Os acordos de parcelamento, em especial o ACORDO DE PARCELAMENTO nº 513/2021, estão sendo pagos em dia, conforme demonstrado abaixo:

Termos de Parcelamento em vigor: Base Dezembro/2021

ACORDOS DE PARCELAMENTO	PARCELA Nº	VALORES ATUALIZADOS	LEGISLAÇÃO
0573/2015	076/240	463.311,61	Lei nº 2.228/2015
0238/2016	069/240	11.465,68	Lei nº 2.246/2016
0513/2021	008/60	586.460,33	Lei nº 2.368/2021
TOTAL MENSAL		R\$ 1.061.237,62	



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Na sequência foi explicado aos conselheiros o Demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 745.324.649,63** (Setecentos e Quarenta e Cinco Milhões, Trezentos e Vinte e Quatro Mil, Seiscentos e Quarenta e Nove Reais e Sessenta e Três Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Novembro de 2021, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho Fiscal também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 719.928.436,25** (Setecentos e Dezenove Milhões, Novecentos e Vinte e Oito Mil, Quatrocentos e Trinta e Seis Reais e Vinte e Cinco Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 551.494.370,10, Renda Variável R\$ 135.560.527,05 e Investimentos no Exterior R\$ 32.873.539,10, apresentando uma rentabilidade positiva de **R\$ 10.810.604,29** equivalendo a um retorno de 1,48% no mês, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 15,05% a.a. e a rentabilidade acumulada da Taboãoprev está em -1,15% a.a., ou seja, **a Taboãoprev está 16,20% abaixo da meta atuarial**. De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho Fiscal consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Novembro de 2021, e juntamente com o Conselho Municipal de Previdência e com o Comitê de Investimentos, estarão acompanhando com atenção os investimentos. **5º Aprovar e referendar os investimentos apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos Base: Novembro/2021**: Os conselheiros analisaram o relatório analítico dos investimentos que reflete o que é apresentado mensalmente ao conselho em relação aos investimentos da Taboãoprev, os membros do Conselho Fiscal aprovaram os investimentos por estarem de acordo com a Política de investimentos de 2021 e de acordo com a legislação vigente. **6º Acompanhamento da Evolução da execução do orçamento da Taboãoprev**: Como forma de acompanhar o correto andamento da Gestão Previdenciária, os conselheiros analisaram a “Evolução da Execução do Orçamento” de 2021 da Taboãoprev. Foram analisadas as RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo as principais: Contribuições (*do ente, servidores, aposentados e pensionistas, Parcelamentos devidos pelo ente, Rendimentos das aplicações financeiras e investimentos patrimoniais e Recursos da compensação financeira previdenciária COMPREV (tem por finalidade ressarcir o regime instituidor do benefício (RPPS) dos valores recolhidos ao regime de origem do segurado (RGPS))*). Também foram analisadas as DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo as principais: Pagamento de Aposentados e Pensionistas, Despesas da compensação financeira previdenciária



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



COMPREV (tem por finalidade ressarcir regime instituidor do benefício (RGPS) dos valores recolhidos ao regime de origem do segurado (RPPS)) e Despesas relacionadas à Taxa de Administração da Autarquia (destinada exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da Unidade Gestora do RPPS, inclusive para a conservação do seu patrimônio). A seguir apresentamos o quadro resumido da execução orçamentária:

Receitas	R\$	Despesas	R\$
Valor Previsto	91.331.500	Fixado Final	93.987.500
Transferências Financeiras	2.656.000		
Valor Arrecadado	77.239.670	Realizado	56.957.062
Percentual Arrecadado sobre o Previsto	82,18%	Percentual Realizado sobre o Fixado	60,60%

Superáviz Orçamentário de R\$ 20.282.608,00 (Valor Arrecado das Receitas - Valor Realizado das Despesas)

Conforme o quadro resumo, até a presente data, cerca de 82,18% das Receitas Previstas já foram arrecadadas e cerca de 60,60% das Despesas Fixadas já foram realizadas pela autarquia. Em relação às receitas, as Contribuições Previdenciárias dos servidores e dos entes tem sido repassadas sem atrasos, os parcelamentos têm sido pagos em dia e sem atrasos, a autarquia tem recebido o COMPREV de acordo com o cronograma da Secretaria de Previdência e os rendimentos das aplicações financeiras no acumulado do ano estão apresentando um resultado negativo. Em relação às Despesas, a autarquia tem percebido uma pequena elevação nos pagamentos de aposentados e pensionistas, devido ao aumento nos pedidos de aposentadoria, assim como aumento de falecimentos de beneficiários, os pagamentos do COMPREV estão em ordem, de acordo com o cronograma da Secretaria de Previdência, em relação as despesas relacionadas a Taxa de Administração, até a presente data, todas encontram-se equilibradas e sem aumentos.

7º Novos investimentos: Conforme relatado na ata da última reunião, as movimentações da carteira de investimentos estão sendo executadas, conforme o que foi decidido na reunião:



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



1 – Foi ZERADO os investimentos em IRF-M, atualmente temos R\$ 22.193.574,92 investidos no Fundo CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.508.605/0001-00. A Diferença foi retirada do CDI, ambos os fundos D+0.

Os valores forma direcionados para:

VALOR	FUNDO	ARTIGO DA RESOLUÇÃO	MOVIMENTAÇÃO
R\$ 10.000.000,00	CLOU GLOBAL X MIRAE ASSET CLOUD COMPUTING USD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	9º, II, A	22/12/2021
R\$ 10.000.000,00	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES (TP)	8º, II, A	01/12/2021
R\$ 10.000.000,00	SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	8º, III	01/12/2021

2 – REDUZIR +/- em R\$ 40.000.000,00 os investimentos em IDKA-2, atualmente temos R\$ 46.716.384,73 investidos no Fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC - CNPJ: 13.322.205/0001-35, D+1. A Diferença deverá ser retirada do fundo BB IMA-B que encontra-se com o PL desenquadrado. Esse valor poderá ser direcionado para:

VALOR	FUNDO	ARTIGO DA RESOLUÇÃO	MOVIMENTAÇÃO
R\$ 20.000.000,00	WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO (TP)	8º, III	03/12/2021
R\$ 10.000.000,00	BB AÇÕES ESG FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9º, III, A	03/12/2021
R\$ 10.000.000,00	SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	9º, II, A	01/12/2021

3 – MIGRAR os investimentos no Fundo ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES D+5 para o Fundo: NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES, os dois fundos fazem parte da nossa carteira. **Valor da Migração R\$ 7.795.325,56**. As demais movimentações estão em processo de conclusão. **8º Política de Investimentos para 2022**: Após a aprovação da Política de Investimentos para 2022, ocorrida no dia 25/11/2021, na mesma data foi publicada a Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021 que revogou a Resolução CMN nº 3.922/2010, alterando os artigos e limites de alocação, desta forma, estamos aguardando novas orientações do Ministério da Previdência para alterarmos a Política de Investimentos para 2022, de acordo com as novas diretrizes. Nada mais havendo a tratar,

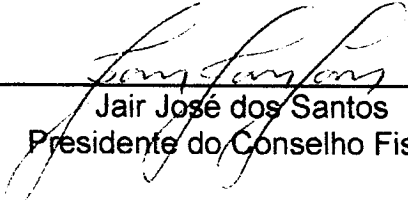


TABOÃO PREV

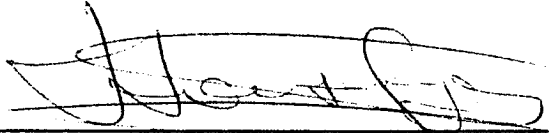
Autarquia Previdenciária



o presidente conselheiro Jair José dos Santos deu por encerrada a reunião, na qual foi lavrada e assinada por mim, Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.



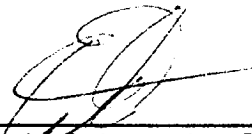
Jair José dos Santos
Presidente do Conselho Fiscal



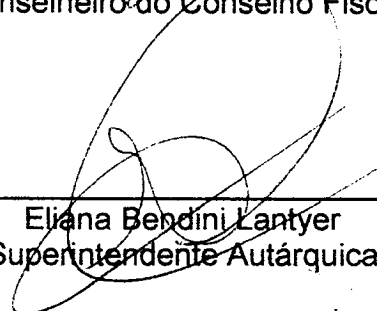
Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi
Secretário do Conselho Fiscal




Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro do Conselho Fiscal



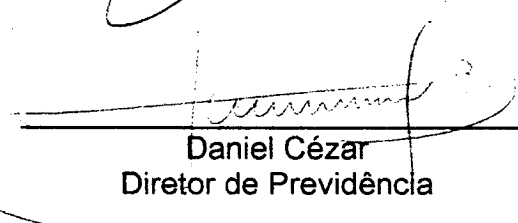
Laércio Calmon dos Santos
Conselheiro do Conselho Fiscal



Eliana Bendini Lantyer
Superintendente Autárquica



Thaysa Pinheiro Monteiro
Diretora Administrativa e Financeira



Daniel César
Diretor de Previdência